

29/01/2004

Música

PAULO DE CAMPOS

Tafona: inscrições encerram hoje

Hoje é o último dia de inscrições de Etapa Estadual da 16ª Tafona da Canção Nativa de Osório. Os avaliadores Guilherme Teixeira, Índio Rufino, Luiz Martins, Marcos Araújo e Vinícius Brum provavelmente já neste final de semana fazem a triagem para serem selecionadas as quatorze músicas que, junto com as duas já classificadas na Etapa Litorânea (Tafoninha) formarem o disco do festival e - nos dias 01, 02 e 03 de abril - disputarem os prêmios maiores do evento.

É bom lembrar:

que as músicas que entraram pela Etapa Litorânea que aconteceu em dezembro são: "No Som do Maçambique" de Juarez Freitas Pereira (de Capão da Canoa) e Adriano Sperandir (de Osório) interpretada por Adriana Sperandir; e "Mãe Sereia" composta e interpretada por Tanise Meroni (Osório) e Jociel Lima (Cidreira). Portanto, já temos representantes de três cidades do litoral nesta Tafona. E é bom lembrar também, que Adriano, Tanise e Jociel, para não quebrar a tradição, fazem parte do selete e vencedor grupo de ex-alunos da Rima.

Antes

A Tafona é um dos únicos festivais (do Rio Grande do Sul) que o disco fica pronto antes do evento. Isso é importante, mas pouco explorado. Além de ser pouco divulgado, durante os dias que antecedem o festival, não há também uma promoção que o destaque durante a realização do evento. Sendo assim, poucos têm acesso a ele.

Nem é bom lembrar

Que a única vez que fizeram a divulgação antecipada do CD da Tafona, deixaram que várias rádios da capital e do interior (usando de uma sutil forma subliminar) influenciassem e "empurrassem goela abaixo" para o público e para os jurados a vencedora daquela edição.

Investimento

O CD é o mais importante instrumento de divulgação e de registro dum festival. E, por isso, não deve ter finalidade comercial, mas sim promocional. Ele tem que ser encarado com um grande investimento cultural. Sou de opinião que as emissoras de rádio podem e devem rodar antecipadamente todas as músicas do disco, de uma maneira imparcial. Isso faria com que o público já fosse assimilando e acostumando-se com todas elas.

22/01/2004

Música

PAULO DE CAMPOS

Carnaval no GESB

Pelo sétimo ano consecutivo, o carnaval de salão do Sulbrasileiro será animado pela competente "Banda AUÊ". Formada, na sua maioria, por músicos osorienses: Juliano Gonçalves (teclados, acordeão e voz), Osni Júnior (Bateria, violão e voz), Cássio Ricardo (guitarra, violão, cavaco e voz), Da Costa (bateria e percussão), Tiago Munari (contrabaixo), Rodrigo Machado (percussão) e Nanico (contrabaixo), e o percussionista baiano radicado em Osório, Loló, tem ainda um naipe de sopros que vem de Cidreira. A direção de produção e a coordenação musical são da conhecida dupla (Osni) Júnior & Juliano (Gonçalves), a sonorização é do BetoSom sob o comando do técnico de áudio "Fumo". É a valorização e a garantia do mercado de trabalho para os músicos, empresas e técnicos litorâneos. Preparem-se, portanto, para dançar, pular, suar e se divertir muito.

Está na hora do fim

Absurdos desmedidos continuam sendo cometidos contra a categoria pela própria Ordem dos Músicos do Brasil: constrangimentos, impedimento de atuação, multas exorbitantes. Está mais do que na hora do fim da OMB! Já faz alguns anos que existe um intenso movimento nacional contra a OMB. São inúmeros processos, são inúmeras liminares, todas a favor dos músicos. Em 2002, Alexandre Pavan, repórter da revista CartaCapital, fez tranquilamente o seu exame na OMB e sem nunca ter tocado piano, o repórter vira pianista, depois de ter pago uma taxa de R\$260,00, é óbvio. Há um Projeto de Lei de autoria de um deputado paranaense, tramitando no Congresso Nacional que extingue a Ordem dos Músicos do Brasil e cria uma nova regulamentação da profissão de músico. Estão circulando na Internet e-mails de apoio à votação e aprovação deste Projeto de Lei. Se você quiser assinar, solicite uma cópia para cantli@cantadoresdolitoral.com.br

Não mais

Os integrantes do grupo Cantadores do Litoral e outros músicos do Litoral Norte não são mais molestados pelos "poderosos delegados da OMB" graças às liminares que os libertam totalmente deste vínculo. Enquanto a OMB não é extinta, a solução é a Liminar que "garante ao artista o livre exercício de sua atividade profissional em todo o território nacional sem necessidade de apresentação da carteira da OMB, impedindo, inclusive, a aplicação de multas por parte da referida entidade tanto para o músico como para o proprietário do estabelecimento onde estiver sendo promovido o espetáculo". O cantor Renato Júnior é o advogado responsável pelas ações vitoriosas. Informações: juridico@cantadoresdolitoral.com.br

15/01/2004

Música

PAULO DE CAMPOS

Tafona

Estão abertas até 29 de janeiro, na Secretaria de Desenvolvimento e Turismo de Osório e no Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore em Porto Alegre, as inscrições para a Etapa Estadual da 16ª Tafona da Canção Nativa. O festival acontece nos dias 1, 2 e 3 de abril, junto com o 24º Rodeio Crioulo Internacional, no Parque Jorge Dariva.

ACIO e RIMA

Devido ao sucesso alcançado, a Associação Comercial e Industrial de Osório e a Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento pretendem dar continuidade aos shows dos músicos locais que promoveram durante o 7º Osório Cidade Luz. Com uma ou duas apresentações por mês, no Largo Sonia Chemale (Largo dos Estudantes), o objetivo é apoiar o movimento musical da região, trazendo uma opção de lazer e cultura para a população osoriense.

Arte&Brilho

Organizado pela Moenda-Associação de Cultura e Arte Nativa, aconteceu mais um Arte&Brilho na cidade de Tramandaí. Renato Júnior, Délcio Tavares e Loma foram alguns dos artistas que se apresentaram. O grupo de Mário Tressoldi e Chico Saga mostrou a música "A Moenda e o Tempo", que tanto sucesso tem feito nos festivais de São Paulo e Minas Gerais. A gravação das trilhas do Arte&Brilho foram feitas no Studyo Fazenda.

E o Carnaval?

Pouco ouvi falar e não vi nenhum preparativo para o carnaval de rua de Osório. Será que vão deixar morrer mesmo essa festa popular? Só soube que não há interesse nem incentivo por parte da prefeitura e que alguns dos principais blocos estão desestimulados.

Tipo Assim

Tenho lido sempre, na Internet, as crônicas do Kledir (www.cantadoresdolitoral.com.br - clique em Kledir Ramil ou www.ofuxico.com.br - clique em colunistas) . Agora que ganhei do autor o livro TIPO ASSIM, reforço o meu pensamento de que é muito mais gostosa a leitura no tradicional papel do que no computador. Mas, seja onde for, o que é indiscutível é a qualidade das crônicas do Kledir. Como diz Moacyr Scliar: "... É tanto talento que a gente até se sente na obrigação de reclamar: precisava ser tão talentoso assim, esse cara? Não podia se restringir à música, onde já é aquilo que classicamente costuma se denominar de "lenda viva"? Estamos diante de um claro caso de imperialismo do talento. O Kledir literário junta-se ao Kledir musical para mostrar quem, afinal, é o dono do campinho."...

Sim

Ganhei também, só que do meu outro irmão de coração, Kleiton Ramil, o CD "SIM", uma produção individual que havia sido gravada em 1994 nos Estados Unidos, e agora é lançada no Brasil com o acréscimo das participações de seus filhos cantando junto com ele. Ótimo!

Staccatos

Já está quase pronto o resgate para e reedição virtual de todas as colunas Staccatos que escrevi desde agosto de 2001. São aproximadamente 180 edições da coluna que foram (e ainda são) publicadas nos portais www.litoralnorters.com.br, www.litoralgaucho.com.br, www.cantadoresdolitoral.com.br, no Jornal Revisão e RevisãoVirtual, e também - eventualmente - em vários jornais da região tais como: O boto, Momento, Folha Patrulhense, Rota do Mar e Litoral em Foco.

08/01/2004

Música

PAULO DE CAMPOS

Um bom começo

Foi memorável meu primeiro dia de janeiro. A cidade? Pelotas. A praia? Laranjal. A casa? Da Dona Dalva. A família? Ramil. Todos reunidos. Rolava o aniversário de um dos sobrinhos da dupla. O presente? Um contrabaixo. Ao que o kledir comenta: -"Pronto, mais um músico na família. Não podiam ter dado

uma calculadora pro rapaz? Capaz!" A festa corria no entorno da casa.



Nós, K&K e eu, fomos para uma sala onde repousava um velho violão Ovation que teve imediatamente interrompido o seu descanso. Aos poucos foram sendo lembradas várias e várias de nossas canções que nunca foram gravadas. Junto com elas, as curiosidades tais como "Aqui" que é o título do segundo disco dos Almôndegas, mas a música não faz parte dele. "... Uma colcheia é um quero-quero, tira noventa e dá zero. Aqui, aqui!..." "Mergulho no meu Carnaval" que foi composta numa das Foliás de Momo, quando brincávamos no famoso carnaval da rua Quinze de novembro: "... Faça o que você quiser e beba tudo o que você puder, quando terminar eu volto, mulher!..." No mesmo estilo de "Até Não Mais", lembramos de "Moça" uma das grandes letras do Kledir: "Moça de contar piada / de tocar viola, só no mesmo tom / Moça do sorriso largo / da boca vermelha de tanto batom / Moça de morder meu dedo / de morder meu ai, ei, ii, oi, ui / Moça de me amar direito / embora não perfeito como sempre fui..." Essa letra, é obvio, foi censurada na época. Outra que cantamos foi "Camponesa", minha e do Kleiton, que agora (Por eu estar aqui no litoral) ganha mudanças na letra e novo título "Mulheres d'Areia": "Essa história tem muita mágica / é a vida! Dessas mulheres, de mal-me-querer / que ninguém lembra nunca / Dessas mulheres, que abandonadas, são fortes como a terra mãe da vida!..." Uma preciosidade é "Maravilha Curativa": "... Dá um beijo nos amigos e um trambique no armazém / Se perguntarem por mim, diz que morri mas vou bem!". Enfim, são inúmeras as músicas de belas melodias e não menos lindas letras que ficaram pelo caminho. Depois de quatro ou cinco horas em que o Ovation, passando de mão em mão, foi o instrumento, com suas harmonias, das nossas saudades, "coisas do coração!", despedimo-nos felizes pelo reencontro.

Projeto

Kleiton & Kledir com os Cantadores do litoral, este é o espetáculo que já está sendo vendido para o ano de 2004 em várias cidades do Rio Grande do Sul.

Pré-lançamento

Já estão em Portugal e Açores as primeiras cópias de "Aporte" e "Palamenta", duas músicas de Ivo Ladislau e Carlos Catuípe, gravadas pelos Cantadores do Litoral para figurarem no CD "Comunidades II" que será lançado em julho, lá nas nove ilhas, quando da turnê de Cléa Gomers, Carlos Catuípe e Cantadores do Litoral por além-mar.